

SEGUNDO IPEA

Acesso à água potável é prioridade

Estudo apurou, ainda, as diferenças de prioridades de acordo com as características dos indivíduos

Brasília. O acesso à água potável e ao saneamento foi a opção colocada como prioridade com 36,41 pontos percentuais pelos nordestinos entrevistados da pesquisa Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS) – Nossos Brasis: prioridades da população, realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em agosto deste ano.

Entre as preferências no Nordeste também estão o acesso a alimentos e o combate a mudanças climáticas, possível reflexo da seca na região. A comparação entre o Nordeste e o Sudeste foi a que apresentou as maiores diferenças de prioridades.

Necessidades

Os residentes na região Sudeste elegeram com mais frequência a governança, a educação e o meio ambiente, prioridades destacadas também no topo da distribuição de renda do Brasil. A melhoria dos serviços de saúde foi a opção assinalada como prioridade por 87,64% dos 3.810 entrevistados da pesquisa realizada em mais de 210 cidades brasileiras.

Uma educação de qualidade (72,97%), a proteção contra o crime e a violência (61,44%), melhores oportunidades de trabalho (60,28%), um governo honesto e atuante (59,85%), além do acesso a alimentos de qualida-



O acesso à água potável e ao saneamento foi a opção colocada como prioridade com 36,41 pontos percentuais pelos nordestinos entrevistados FOTO: CID BARBOSA

de vêm na sequência na lista das escolhas, feitas entre 16 opções ordenadas aleatoriamente. Os resultados foram apresentados pelo presidente do Instituto e ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR), Marcelo Neri, na manhã da última quinta-feira (12), em Brasília.

A pesquisa SIPS apurou, ainda, as diferenças de prioridades de acordo com as diversas características dos indivíduos, como renda, idade, gênero, raça e região geográfica. Comparando aqueles com até a 4ª série com os que possuem nível superior, a proteção social e o combate à violência, além de acesso a oportunidades de trabalho, figuraram com mais destaque nas prioridades das pessoas menos escolarizadas.

Os mais pobres, em relação aos mais ricos, também priorizam mais proteção social (13,08 p.p.), oportunidades de traba-

lho (8,7 p.p.) e proteção contra o crime e a violência (5,26 p.p.). Entre os beneficiários das políticas sociais, as prioridades diferenciam-se quanto ao acesso à água potável e ao saneamento, a oportunidades de trabalhos e a alimentos de qualidade.

Interesses

Na agenda jovem, os indivíduos de 15 a 29 anos mostraram mais interesse na educação de qualidade (7,32 p.p.), eliminação do preconceito e da discriminação (4,57 p.p.) e liberdades políticas (3,93 p.p.). Os mais velhos priorizaram mais governo honesto e aposentadoria.

No que diz respeito às mulheres, mereceram atenção o acesso a alimentos de qualidade e à água potável e saneamento, além de educação de qualidade. Já os homens enfatizaram mais governo honesto e atuante, liberdades políticas e melhoria de transportes e estradas.